



Página 8
Graduação:
 Direito recupera a classificação de Excelência.



Página 3
Física:
 Encontro Estadual será em abril



Página 6
Pesquisa e Pós-Graduação:
 Trabalhos atingem marca inédita.



Página 4
Unati:
 Estimula qualidade de vida e prazer.

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 84 15 a 31 de março/2008



Entrevista -
 Reitor Joaquim Bastos destaca prioridades da nova gestão.
Página 7

PROAÇÃO: QUASE 300 PROFESSORES FORAM GRADUADOS EM 2007. PÁGINA 4.

Prograd:

FLÁVIA AZEVEDO TOMA POSSE



A professora Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa foi nomeada pelo reitor Joaquim Bastos para chefiar a Pró-Reitoria de Graduação da UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz. Ela substituiu a atual vice-reitora da instituição, professora Adélia Pinheiro. Flávia é professora assistente, lotada no Departamento de Ciências da Saúde. Possui graduação em Pedagogia e em Enfermagem, especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).



CALOUROS FORAM RECEPCIONADOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL. PÁGINA 3.

Consad aprova contas e Relatório de 2007



Universidade, incumbido de assegurar o regular funcionamento da Instituição.

Para o Secretário de Educação “a UESC tem se destacado nacionalmente e internacionalmente na área da pesquisa e deve, com muita justiça, receber os aplausos e o reconhecimento do Secretário de Educação e do Governo do Estado. É uma Universidade jovem, com a maioria do seu corpo docente composto por mais de 95% de professores Mestres ou Doutores. Isso lhe dá uma posição de destaque e de referência”, salientou. Na reunião, o reitor Joaquim Bastos destacou o crescimento significativo da Instituição, cujo compromisso fundamental é com a Região onde está inserida, mas também com a Bahia, o Brasil e com o mundo.

O Conselho Administrativo (Consad) da Universidade Estadual de Santa Cruz aprovou a prestação de contas da instituição referente ao exercício de 2007, com apenas uma abstenção. A 13ª reunião ordinária do Consad foi presidida pelo secretário Estadual de Educação, professor Adeum Hilário Sauer, cujos conselheiros aprovaram também o relatório de atividades

desenvolvidas durante o ano passado.

A análise da prestação das contas foi feita pela conselheira-relatora, professora Moema Cartibani Midlej, e o relatório pelo conselheiro-relator, professor Milton Ferreira. As contas já foram encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado. O Consad é um órgão colegiado de administração e fiscalização econômico-financeira da

CONSU

Nota Oficial em defesa da UESC
 Página 7.

INSCRIÇÕES ABERTAS

III SEMINÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO E I COLÓQUIO DE LINGÜÍSTICA

As inscrições com apresentação de trabalho terminam no dia 31 e sem apresentação de trabalho prosseguem até o dia 29 de abril. O formulário eletrônico de inscrição pode ser encontrado no site: www.uesc.br/eventos/selipe. Os eventos serão realizados de 19 a 21 de maio no Centro de Arte e Cultura da Universidade. Informações: (73)3680-5088 selipe@uesc.br

Editorial Um novo tempo

Resgatar o desenvolvimento

As Universidades brasileiras passam por períodos de transformações, em busca de respostas para as significativas mudanças sociais, econômicas e políticas. A nova face das universidades está voltada para produzir resultados, tendo como foco as demandas dos cidadãos como usuários e clientes dos serviços públicos.



A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) está inserida na região Litoral Sul da Bahia, cuja população está empobrecida pela crise da cacauicultura. O ensino, a pesquisa e a extensão constituem-se nas atividades fins norteadoras da atuação da Universidade, requisitos para redução da pobreza e possibilidade de ascensão social, no médio e longo prazos, na sua territorialidade.

Através de diversas ações, constantes de diferentes programas, a UESC empreende esfor-

ços para a elevação do nível de escolaridade e informação das populações existentes no seu entorno, em busca do desenvolvimento com inclusão social, respeitando as identidades culturais de etnia e gênero.

Por meio da pesquisa, busca promover o desenvolvimento regional com sustentabilidade ambiental, articulada às ações extensionistas na transversalidade das interações entre os campos de saúde, direitos humanos, meio ambiente, trabalho, cultura e comunicação.

A UESC avançou mais um passo em busca da inclusão social, estabelecendo no vestibular as cotas para alunos de escola pública, visando possibilitar-lhes o acesso ao ensino público, por uma questão de justiça e de resgate.

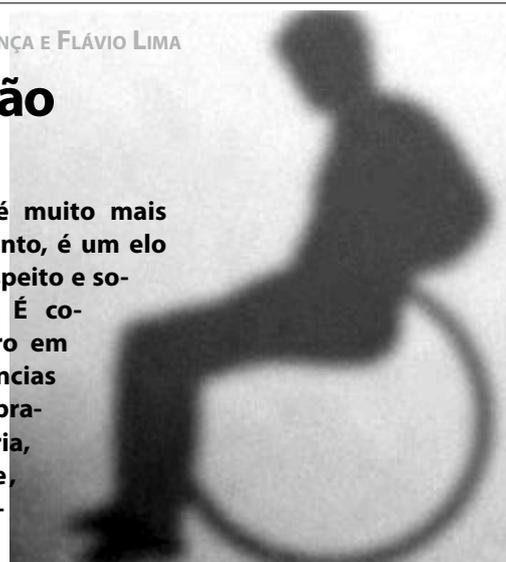
Os resultados obtidos e o cruzamento de cada um deles com os demais possibilita aferir que a Instituição cumpre de forma responsável seu papel social na região, acionando os mecanismos que possibilitaram a concretização de suas ações.

Opinião

ROBERTO FRANÇA E FLÁVIO LIMA

Inclusão

"Incluir é muito mais que estar junto, é um elo de amor, respeito e solidariedade. É colocar o outro em nossas vivências com ética, prazer, alegria, humildade, naturalidade e cooperação".



Todo mundo tem seu jeito de fazer e ser. Por isso, o mundo é movimento e dialético.

A inclusão é aceitar nosso semelhante em todos os segmentos sociais; abrir a roda, com coração aberto; é abrir a porta sem restrições, é compreender que todos têm direitos iguais, sem distinção alguma.

A Escola é para todos, o Trabalho é para todos. Deus é de todos.

A diferença é prova de atração, amor, singularidade e de um novo olhar.

No encontro de pessoas, não há feiúra e beleza, perfeição e deficiência. Existe diversidade para a riqueza

da convivência, cidadania e inclusão.

Quem são as pessoas deficientes? Quem são as pessoas com necessidades especiais?

Olhemos inicialmente para dentro de nós mesmos.

Inclusão não é um novo paradigma, é uma obrigação, é um dever moral, é humanidade, é justiça.

Cada corpo dessa Terra veio para ser diferente. E nessa diferença, urge viver, conviver e habitar amorosamente este Planeta e receber aplausos."

Axé!

Professores do Departamento de Educação Física da UESC

E-mail

"Está de parabéns o novo design do jornal da nossa Universidade. O novo projeto vai além da estética, moderno e muitíssimo elegante, diga-se de passagem, proporciona ao público uma leitura fácil, gostosa e interessante. Beijamos a toda equipe do Jornal." *Jaqueline Barreto, Analista de Sistemas*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano, Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

"Nem tudo o que enfrentamos pode ser mudado.
Mas nada pode ser mudado enquanto não for enfrentado".

JAMES BALDWIN

Graduação
prograd@uesc.br

Calourada Acadêmica integra novos alunos

CALOURADA ACADÊMICA PERMITIU QUE OS 1.310 ESTUDANTES CONHECESSEM, EM DETALHES, O CAMPUS SOANE NAZARÉ DE ANDRADE

Os novos alunos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), aprovados nos vestibular 2008, foram recepcionados com uma programação especial realizada pelas pró-reitorias de Graduação (Prograd), Extensão (Proex), Pós-Graduação e Pesquisa (Propp), DCE Carlos Marighella, Colegiados de Cursos e Centros Acadêmicos. A Calourada Acadêmica permitiu que os 1.310 estudantes conhecessem, em detalhes, o campus Soane Nazaré de Andrade, os laboratórios, e procedimentos básicos da vida acadêmica, se integrando à Universidade de forma festiva e cidadã.

O evento aconteceu de 4 a 7 de março, com diversas atividades, entre palestras, exposições, vídeos com apresentação dos cursos, mostra de arte e shows musicais, além da campanha "Troca Solidária", através da qual os calouros foram estimulados a doarem sangue e alimentos para distribuição entre entidades assistenciais



O coordenador do DCE, Tássio Brito e a Vice-Reitora Adélia Pinheiro orientam os novos

nas cidades de Ilhéus e Itabuna, sob a supervisão direta do Reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, da vice-reitora Adélia Pinheiro e da pró-reitora de Graduação, Flávia Mattos Moura Costa.

Para a Vice-reitora Adélia Pinheiro, "a Troca Solidária exercita a cidadania e repudia as agressões, promovendo a integração e o entretenimento entre os novos e os veteranos". Segundo o coordenador do Diretório Central

dos Estudantes- DCE Carlos Marighella - da UESC, Tássio Brito, "a Calourada Acadêmica foi muito bem recebida pelos novos e também pelos veteranos. Serviu para mostrar que a partir do momento

que ingressamos na universidade passamos a ter participação ativa na sociedade, devemos participar dos debates e discussões de interesse coletivo, afinal somos formadores de opinião."

Física terá encontro estadual em abril

O Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC, com a participação de outras instituições baianas que atuam no campo da Física, promove, de 15 a 18 de abril, o I Encontro Baiano de Física. O evento será realizado no campus da Universidade, na rodovia Ilhéus-Itabuna, constituindo-se numa atividade de extensão com a finalidade de promover a integração e divulgação das ações implementadas nessa área do conhecimento. Haverá palestras, minicursos, mesas-redondas e sessão de painéis

sobre a formação profissional, envolvendo também questões como política educacional, ciência e tecnologia no tocante ao saber da Física no Estado da Bahia.

Coordenado pela professora Andréa Moréguila, o encontro está voltado a estudantes, pesquisadores e professores das áreas de física, engenharia, matemática, química, biologia, geologia e filosofia, além de professores e alunos do ensino fundamental e do médio. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (73)3680-5299 ou 3680-5106.



"Troca Solidária": estudantes doaram sangue durante a programação da "Calourada Acadêmica"

"A melhor forma de lidar com a mudança é ajudar a criá-la."

ROBERT DOYLE

Unati incentiva atividades na Terceira Idade

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), iniciou mais um ciclo de atividades voltado para as pessoas maiores de 50 anos, oferecendo cursos livres formatados para atender às necessidades de um público que não tem mais como foco o mercado de trabalho, embora, em alguns casos, até abra portas para novos rumos profissionais.

As atividades foram iniciadas dia 3 de março, com uma palestra do professor Samuel Guimarães, sobre o tema "Terapias Corporais como fator de adesão à qualidade de vida na maturidade", com a presença do Pró-reitor de extensão, Raimundo Bonfim. Para se inscrever, é preciso ter mais de 50 anos e condições psicológicas para acompanhar as turmas. Basta ligar para (73) 3680 5328, ou ir pessoalmente na secretaria instalada no térreo do Pavilhão Adonias Filho, no Campus da UESC, no Km 16 da BA

415, em Ilhéus.

A professora Cândida informa que o programa da Unati "estimula e articula o exercício intelectual e reflexivo com diferentes atividades como elementos geradores e facilitadores de emoção e prazer de viver positivamente a velhice, levando o idoso a conhecer e refletir sobre o próprio processo de envelhecimento, além de criar um espaço de convivência intergeracional, buscando diminuir a segregação entre jovens e idosos, bem como, a promoção do desenvolvimento e ampliação do conhecimento gerontológico, em bases educativas."



A professora Cândida coordena a Universidade Aberta à Terceira Idade - Unati

lhecimento, além de criar um espaço de convivência intergeracional, buscando diminuir a segregação entre jovens e idosos, bem como, a promoção do desenvolvimento e ampliação do conhecimento gerontológico, em bases educativas."

PROAÇÃO graduou quase 300 professores em 2007



Fotos: Marcos Maurício

Novos pedagogos voltam mais qualificados às salas de aulas

O Programa de Formação de Professores em Atuação na Educação Básica-Proação -, mantido pela UESC desde 2003, fechou o ano de 2007 totalizando a graduação de 289 pedagogos, sendo que todos eles já exerciam o magistério nas escolas públicas municipais de suas respectivas cidades, embora não possuem a formação universitária. A formação superior desses profissionais é uma exigência da LDB que não admite mais professores sem graduação em sala de aula.

Pelo Núcleo de Camacã foram graduados 141 professores. Através do Núcleo Sede/UESC, 102 alunos do Proação colaram grau. E o Núcleo de Porto Seguro graduou 46 novos pedagogos, em 2007. A solenidade de colação de grau, na cidade de Por-

to Seguro, em dezembro, contou com as presenças do Reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva e da então Pró-reitora de Graduação, professora Adélia Pinheiro, além de autoridades dos municípios integrados ao programa.

Agora, os novos pedagogos voltam mais qualificados às salas de aulas para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental de mais de 30 municípios localizados nas regiões Sul e Extremo Sul da Bahia. O programa funciona através de parceria entre a Universidade e os municípios da área geoe educacional da Instituição. A coordenação atual do Proação é desenvolvida pela professora Cornélia Guimarães dos Santos, do Departamento de Ciências da Educação.

Cursos e Atividades

- Arte e Expressão Corporal
- Ginástica Localizada
- Pintura em Tecido
- Leitura e Produção de Texto
- Ciclo de Palestras
- Literatura Infante-Juvenil
- Cidadania e Direitos Humanos
- Atividades de Lazer
- Línguas Estrangeiras (inglês, espanhol e francês)
- Capoeira
- Educação Afetiva
- Danças Folclóricas Brasileiras
- Teoria Musical
- Violão.

“É preciso ser leve como o pássaro e não como a pluma.”

ÍTALO CALVINO

Entrevista
ascom@uesc.br

Reitor Joaquim Bastos destaca metas da nova gestão

Jornal da UESC - Professor Joaquim, nesse novo mandato à frente da UESC. Quais são as suas principais metas?

Joaquim Bastos - Nesse mandato, nós esperamos concluir a estrutura de laboratórios da Instituição, de modo que, pelo menos durante 10 anos, a UESC tenha não só laboratórios, como equipamentos compatíveis para desenvolver todas as suas pesquisas. Principalmente aquelas pesquisas que vão buscar resultados que possam ser usados pela sociedade.

O que o senhor considera prioritário e de execução já para este ano de 2008?

Em 2008, nós queremos exatamente, pelo menos, iniciar a construção dos laboratórios que, no nosso entendimento, deverão ser implementados na Universidade. Então, nós estamos iniciando a construção do laboratório da pós-graduação. Pretendemos fechar também a licitação dos laboratórios para a área de tecnologia, desde quando a Universidade tem que se inserir no contexto de apoio ao Pólo de Informática de Ilhéus, e, a partir daí, iniciaremos o processo de ampliação da Instituição, em termos de salas para as atividades acadêmicas, tanto para os cursos de pós-graduação quanto para os cursos de graduação, porque esse tem sido um entrave ao crescimento da UESC.

Existem perspectivas de novos cursos de graduação?

Sim. Nós temos cursos que poderiam começar se nós dispuséssemos de salas de aula. Eu acredito que, a partir de 2009, esses cursos poderão ser iniciados, até porque, esse ano esperamos também construir o complexo de salas de aula para Educação Física, bem como para Medicina Veterinária e, com isso, vai haver uma certa liberação de salas, nos pavilhões, que permitiriam iniciarmos pelo menos dois cursos.

E quais seriam os cursos?

Nós temos cursos que podem ser transformados em Bacharelado, como também cursos na área de humanas, em especial do Departamento de Filosofia, que são demandas. Nós temos o curso de Psicologia, que já foi discutido ao lon-

go de dois anos, e um curso na área de ciências sociais, que também pode ser ampliada, porque hoje a Universidade tem um equilíbrio bem estruturado com relação à área de humanas e à área tecnológica.

A gestão compartilhada continua sendo compromisso da sua gestão?

Com certeza, no momento que você tem necessidade de ser gestor, integralmente, de uma Instituição como a UESC, é impossível que você não tenha realmente os problemas e as ações sendo tratados e discutidos, e, acima de tudo, avaliadas por uma equipe bem mais ampla. E o modelo da Universidade, que é um modelo binário, permite que essas discussões sejam feitas. E a nossa meta é que nos próximos quatro anos nós tenhamos a consolidação da

nos últimos quatro anos, atendeu a aproximadamente 500 mil pessoas. Hoje, a UESC trabalha com 45 municípios e isso pode ser ampliado, através das ações de pesquisas que estão sendo realizadas, muitas apresentando resultados altamente promissores e que podem ser transferidos em benefício da sociedade.

Em relação ao INPAF-Instituto Nacional de Pesquisa e Análise Físico-Química, qual a sua importância para a Universidade e para o País?

O INPAF é um Instituto que vai colocar a UESC entre as instituições diferenciadas, a nível de Brasil. Nós sabemos que esse Instituto, através do desenvolvimento de análises físico-químicas para produtos orgânicos e inorgânicos, não só dá um status à Uni-

tornar bastante exigente e seletiva na aquisição de produtos. Vocês estão acompanhando o problema da crise da carne, da pecuária, que o Brasil hoje atravessa, exatamente em função da falta de acompanhamento do controle e certificação do produto.

Haverá aporte de recursos financeiros para atender todos a esses projetos?

A Universidade, nos últimos quatro anos, tem tido um crescimento substancial no seu orçamento. Obviamente que são recursos ainda insuficientes para atender a todas as demandas. A meta nossa é que, nos próximos dez anos, a UESC venha a ser a Instituição regional com maior orçamento, superando, inclusive, as prefeituras de Ilhéus e Itabuna. No momento em que a UESC passar a ter um orçamento que seja considerado o suficiente para atender às suas necessidades, com certeza, essa Instituição vai ser um ponto de referência na Bahia, na área de educação, pesquisa e extensão.

O desempenho da UESC foi recentemente elogiado pelo Secretário de Educação da Bahia e até mesmo pelo governador Jacques Wagner. Isso aumenta a responsabilidade da sua gestão?

Com certeza, eu acredito que a UESC, hoje, está num patamar de desenvolvimento que não tem como retroceder, apesar de ser a menor Instituição das quatro públicas estaduais e de ser a que de menor orçamento dispõe. A UESC tem tido resultados bastantes diferenciados em relação às outras Instituições e isso faz com que fique comprovada a eficiência do trabalho que é desenvolvido aqui. E essa eficiência é fruto de um conjunto de fatores, onde não só o gestor, como também o quadro de professores, o quadro de funcionários, têm se empenhado ao máximo para fazer com que a UESC atinja esse patamar. Então, como disse anteriormente, é pretensão nossa trabalharmos, estruturarmos a UESC para que nos próximos dez anos nós tenhamos a ter o maior orçamento entre as Instituições da região cacaueira.



gestão compartilhada através da relação Reitoria-Departamentos.

Como o senhor pretende ampliar essa participação da UESC no processo de desenvolvimento regional?

A UESC como instituição de ensino tem feito muito bem a parte acadêmica de qualificação de professores. Nós temos o Proação, temos o Proformação, além de todos os nossos cursos de graduação que, a cada ano, colocam no mercado uma quantidade razoável, algo em torno de 800 pessoas, altamente qualificadas, para o mercado de ensino. O que nós pretendemos é que a Universidade, através das suas pesquisas, via processos extensionistas, leve toda a sua produção feita nessas áreas para a sociedade. A Pró-Reitoria de Extensão,

»Eu acredito que a UESC, hoje, está num patamar de desenvolvimento que não tem como retroceder.«

versidade bastante diferenciado, como, acima de tudo, vai dotar o Estado da Bahia de um equipamento que solucionará muitos dos seus problemas, em especial, os de exportação de produtos para os Estados Unidos e para a Comunidade Européia. Haja vista a dificuldade que a Bahia tem, em determinados momentos, para exportar carnes, peixes, enfim, produtos que precisem ser certificados em sua origem, porque a Comunidade Européia, principalmente a partir desse ano, vai se

Pesquisa e Pós-Graduação

propp@uesc.br

"A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede."

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Trabalhos de pesquisa atingem marca inédita

A UESC encerrou o ano passado com uma marca inédita na área de pesquisa, ao submeter à avaliação dos comitês interno e externo 443 trabalhos desenvolvidos pelos seus professores-pesquisadores e alunos do Programa de Iniciação Científica. E agora, mais de 500 projetos de pesquisa estão iniciados ou em andamento, contando com o suporte financeiro e incentivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).

Esses números dão a dimensão das atividades realizadas pela instituição no tocante à geração de conhecimento, e mostram que a UESC tem crescido gradualmente no que se refere à pesquisa institucional, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Nesse sentido, o desempenho na área de pesquisa tem colocado a Universidade em destaque, nos últimos quatro anos, no cenário científico-tecnológico do Estado da Bahia.

Com um quadro de recursos humanos em torno de

580 professores - dos quais, 80 se encontram afastados em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado - ainda assim, a UESC foi, nesse período, a instituição estadual baiana com maior volume de captação de recursos para investimentos em pesquisa e infraestrutura laboratorial. Vale salientar que a UESC possui

o menor quadro de professores entre as quatro universidades mantidas pelo Estado.

Esse desempenho tem permitido maior evidência e reconhecimento da UESC - considerada uma jovem Universidade, em nível nacional e internacional, e viabilizado a implantação de novos laboratórios, contando com o suporte de investimentos de fontes externas de fomento no desenvolvimento científico e tecnológico. Em 2007, foram inaugurados o Hospital Veterinário, o Laboratório de Genética e Biologia Molecular, o



Aula prática no Herbário com alunos de Química e Biologia

Laboratório de Microscopia Eletrônica, o Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas, o Centro de Pesquisas em

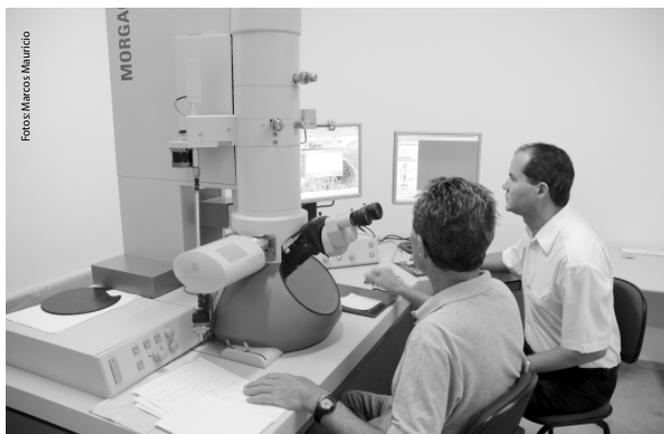
Ciências e Tecnologia das Radiações, Laboratório de Engenharia de Produção, Laboratório de Organismos Aquáticos e o Laboratório de Ecologia.

Cooperação entre a UESC e a Universidad de Sevilla

Um convênio de cooperação institucional entre a Universidad de Sevilla, na Espanha, e a Universidade Estadual de Santa Cruz vai permitir o desenvolvimento de mecanismos de colaboração mútua, unindo esforços e recursos disponíveis para facilitar o conhecimento, o desenvolvimento da docência universitária, da pesquisa científica e tecnológica e da extensão. O acordo abre espaço também para fomentar o intercâmbio de projetos e programas acadêmicos de graduação e pós-graduação, criar e realizar trabalhos e atividades em áreas afins.

O acordo foi formalizado pelos reitores Miguel Florêncio Lora, pela Universidad de

Sevilla, e Antonio Joaquim Bastos da Silva, pela UESC, e terá a vigência de 60 meses. Entre outras ações, vai permitir a realização conjunta de projetos e programas de pesquisa, extensão e capacitação acadêmica das universidades; o intercâmbio e a participação em cursos e seminários; intercâmbio de informação bibliográfica nas diferentes disciplinas, e, quando se tratar da assistência de docentes a programas de graduação acadêmica, aperfeiçoamento ou especialização, haverá disponibilidade de bolsa que beneficie a isenção de pagamento de matrícula para aqueles docentes que sejam formalmente autorizados a realizar tais estudos.



Aparelho microscópio de alta definição instalado no Centro de Microscopia Eletrônica da Universidade

Nota Pública Em defesa da UESC

O Conselho Universitário – CONSU, instância deliberativa máxima da Universidade Estadual de Santa Cruz, considerando o compromisso com a verdade, em reunião realizada em 4 de março de 2008, deliberou por unanimidade a emissão de Nota Pública dirigida a toda a sociedade regional, em razão da divulgação de inverdades noticiadas por um único e específico veículo de comunicação sobre esta Universidade, professores e funcionários.

O Conselho Universitário vem a público repudiar a divulgação de notícias levianas sobre a existência de irregularidades administrativas e da gestão orçamentária e financeira na UESC. Defendemos e testemunhamos que os procedimentos administrativos da UESC ocorrem dentro dos padrões da gestão pública, respaldados na aprovação de Relatório de Atividades e de Prestação de Contas pelo Conselho Administrativo - CONSAD e pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE referentes aos exercícios 2004, 2005 e 2006 e pelo CONSAD para o exercício 2007. Resaltamos que o CONSAD é composto pelo Secretário da Educação do Estado da Bahia, pelo Reitor e Vice-Reitor, por representantes das Secretarias do Planejamento e da Administração, da Procuradoria Geral do Estado, das associações dos servidores e dos docentes, dos estudantes, representantes da Comunidade Regional (AMURC, CNPC e CEPLAC) e da família doadora do terreno da Universidade.

A Universidade Estadual de Santa Cruz é uma instituição pública de ensino superior, da esfera estadual, conhecedora e cumpridora de relevante compromisso social para com a comunidade regional, respeitando sempre os princípios de cidadania, democracia e autonomia.

A UESC oferece 26 cursos presenciais de graduação e um curso de licenciatura na modalidade Educação a Distância e três cursos especiais, totalizando 6.070 estudantes, diplomando anualmente uma média de 800 bacharéis e licenciados.

Na pós-graduação são ofertados 12 cursos de especialização, 9 cursos de mestrado e um doutorado, contemplando 500 estudantes. Os mestrados e o doutorado são acompanhados e avaliados pela CAPES, apresentando crescimento quantitativo e qualitativo nos últimos anos. Constituem-se demonstração da participação da Instituição na produção científica, na formação de mestres e doutores, impactando positivamente no desenvolvimento social e tecnológico da região e fora dela.

As ações de extensão efetivadas em 2007 mediante a realização de eventos, projetos e atividades envolveram um público de 118.272 pessoas, de diferentes segmentos sociais em temáticas diversas.

A importância e pujança da pesquisa estão demonstradas pelo desenvolvimento de 144 projetos, muitos com financiamento externo, e publicação de 722 documentos científicos em 2007.

É assim que a UESC cumpre sua missão institucional estimulando o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade através da formação de bacharéis, licenciados e pós-graduados; da produção e socialização do conhecimento e de tecnologias em diversas áreas e em consonância com as necessidades e problemas regionais, contribuindo para a elaboração e implementação de políticas públicas.

A credibilidade e os resultados alcançados pela UESC são frutos da atuação árdua, séria e honrada de gestores, professores, funcionários e estudantes, sempre prestigiada e apoiada em todas as lutas pela comunidade regional. Pela posição que ocupa na comunidade científica, a UESC é parceira de diversas instituições e empresas do Brasil e do exterior.

Em compromisso com a verdade, este Conselho externa a sua indignação contra a campanha difamatória da qual tem sido vítima a UESC, gestores, professores e funcionários e declara que os Relatórios de Atividades e de Prestação de Contas da Instituição sempre estiveram e permanecem à disposição da população.

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, 10 de março de 2008.

Conselho Universitário – CONSU – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA
Presidente do CONSU

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO
Vice-Presidente do CONSU

FLÁVIA AZEVEDO DE MATTOS COSTA MOURA
Pró-Reitora de Graduação

ALBA LÚCIA GONÇALVES
Diretora Departamento de Ciências da Educação

ALEXANDRE DIAS MUNHOZ
Diretor do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais

ARI MARIANO FILHO
Pró-Reitor de Administração

GEORGE HAMILTON PELLEGRINI FERREIRA
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

GLÓRIA DE FÁTIMA LIMA DOS SANTOS
Diretora do Departamento de Letras e Artes

HELMA PIO MORORÓ JOSÉ
Diretora do Departamento de Ciências da Saúde

JOÃO LUCIANO ANDRIOLI
Diretor do Departamento de Ciências Biológicas

JOSÉ LUIZ DE FRANÇA FILHO
Diretor do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

JOSÉ RICARDO ROSA
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

JÚLIO CEZAR DE MATTOS CASCARDO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

LÍCIO DE ALMEIDA FONTES
Diretor do Departamento de Ciências Jurídicas

MARIA JOSEFINA VERVLOET FONTES
Diretora do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

NEURIVALDO JOSÉ DE GUZZI FILHO
Diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

RAIMUNDO BOMFIM DOS SANTOS
Pró-Reitor de Extensão

SÚZIE FARIAS DE OLIVEIRA
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

VALTER ALVES NASCIMENTO
Diretor do Departamento de Ciências Econômicas

Nossa tecnologia passou a frente de nosso entendimento, e a nossa inteligência desenvolveu-se mais do que a nossa sabedoria.

ROGER REVELLE

Graduação
dcjur@uesc.br

Curso de Direito recupera classificação de Excelência

O CORPO DOCENTE É CONSTITUÍDO POR UM QUADRO EFETIVO COM 18 MESTRES, 11 GRADUADOS, 12 ESPECIALISTAS, E 4 DOUTORES.

O curso de Direito da UESC foi avaliado, em 2007, pelo ENADE, com excelente classificação, o que comprova ter recuperado a sua posição de excelência, conforme avaliação do professor Lício Fontes, diretor do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade.

Segundo o professor, a regularização do quadro de docentes com a contratação de professores substitutos e titulares, a criação dos núcleos de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, já permitem a concentração de esforços para a implantação de um curso de Mestrado ou Doutorado na área.

Durante o ano, foram realizadas a 1ª Jornada de Direito do Trabalho do Sul da Bahia, a X Semana Jurídica e a I Semana de Aperfeiçoamento da



Professores, técnicos administrativos e alunos posam para foto.

Docência Jurídica da Região Sul da Bahia. Paralelamente, o Colegiado apoiou a realização do XX ERED - Encontro Regional dos Estudantes de Direito.

Os esforços do Departamento de Ciências Jurídicas estão voltados agora para a regularização da circulação da revista de Direito "Diké", a

inauguração do Laboratório de Informática e a implantação dos equipamentos multimídia para apoio aos professores nas salas de aula, bem como o reaparelhamento das salas dos professores e de reuniões com a troca do mobiliário, computadores, telão e antena parabólica, garante o diretor Lício Fontes.

DIREITO

O Curso

O Curso de Direito foi autorizado pelo Conselho Nacional de Educação, através do Decreto Federal nº. 59.570 publicado em 24 de novembro de 1966. O projeto pedagógico é bem concebido e apresenta-se atualizado, mas como é um instrumento dinâmico e processual

está sendo ajustado às exigências do ensino jurídico para fazer face às novas demandas da sociedade e ao perfil do profissional humanista e holístico a ser formado.

Funciona num pavilhão próprio onde também está instalada a Vara Especial de Justiça e o ESAD.

Mais de 5 mil atendidos pelo ESAD

Mais de cinco mil pessoas já foram atendidas pelo Escritório Modelo de Advocacia (ESAD), do Curso de Direito da Universidade Estadual de Santa Cruz, desde a sua implantação em 1999. O escritório foi criado para atender a disciplina do Curso, "Assistência e Prática Jurídica" e ao mesmo tempo se constituiu numa atividade de Extensão universitária de grande responsabilidade social.

Atualmente estão em andamento cerca de 900 processos judiciais embora esse número de atendimentos seja muito maior, porém muitas



Lício Fontes, diretor do Dep. Direito e Jane Hilda Badaró, coordenadora do Esad.

pessoas buscam apenas informações ou aconselhamentos. Além desses processos que tramitam nas comarcas de Ilhéus e Itabuna, centenas de acordos extra-judiciais são realizados no

ESAD, porque "a primeira orientação é buscar o consenso antes da questão ser levada à Justiça", conforme explica a professora e mestre Jane Hilda Mendonça Badaró Junqueira, coordenadora do Escritório e do Colegiado do Curso de Direito.

-- A maioria das quebras se relaciona a pensão alimentícia, separação judicial e divórcio, investigação de paternidade, reparação e danos morais, ação de guarda e responsabilidade e outras questões. Afirma a coordenadora.

47 anos

No ano passado o Curso de Direito comemorou 47 anos de fundação, tendo sido iniciado na extinta Faculdade de Direito de Ilhéus, um dos embriões da atual Universidade Estadual de Santa Cruz, quando foram prestadas homenagens aos professores fundadores, dando os seus nomes às salas do Pavilhão de Direito.